



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

13

Agosto - 1961

N.º 1533

Ano XXX Sétimo VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. a.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## ALJUBARROTA

Quando, nesse dia, 14 de Agosto de 1385, Nuno Álvares e D. João I de Portugal avançavam para dar batalha a D. João I de Castela, havia de parecer que caminhariam para a derrota mais formidável dessa época medieval.

Na verdade, nada podia fazer prever outra coisa, num momento em que a maioria da nobreza lutava pelos direitos de Castela contra Portugal, e a arraia-miúda ainda ensaiava os primeiros passos para os destinos da governação. É certo que essa nova classe, a burguesia, que era conduzida pelo braço firme do povo que fez a revolução pelo Mestre, já tacteava os seus passos, mas não é menos verdade que eram os nobres quem decidia da sorte das batalhas, como sempre então acontecera.

Depois de formada e solidificada a independência nacional, pela bravura dos Portugueses que sobrepujaram em muito a quantidade dos guerreiros, entrou-se numa decadência completa no final da primeira dinastia.

A degradação dos costumes pelo avanço da licenciosidade que não deixou de medrar, não preservaria da corrupção até os que menos se mostravam dispostos a isso. A corte de D. Fernando, já preparada pelas aventuras de D. Pedro I, caía apressadamente no descalabro. Era o agonizar, lento mas seguro, da nossa Idade Média, depois da glória do Salado, com as consciências postas em almoeda no favor de interesses pessoais, nesta feira de ambições.

Mas nem tudo era embaciado nesses tempos de agonia para a Pátria Portuguesa. Um agente invisível, que para muitos se chama Destino, e para outros, a maioria, é o dedo de Deus, interviria mais uma vez para desviar o curso dos acontecimentos, para que Portugal continuasse a ser independente, como realmente sucedeu.

Depois da morte do Andeiro, Nun'Alvares e o Mestre de Avis foram os novos paladinos em quem a consciência nacional pôde depositar a sua plena confiança. Lutas, perfidias, maldições, eis o cenário desses anos em que D. João I de Castela se supôs rei de uma monarquia dual, para a converter dentro em pouco apenas numa: Reino de Castela.

A sua ambição, o seu orgulho e o seu desprezo por essa «tropa miserável» que tinha o arrojo de lhe sair pela frente, desfizeram-se em Aljubarrota, pulverizaram-se para sempre, e venceu D. João I, sim, mas de Portugal. O outro, fugiu, como o seu sonho. Não é o número que muitas vezes alcança a vitória, mas sim a íntima vontade de vencer, aliada à disciplina sem grilhetas nem algemas, e com o favor do Céu. Repetiu-se o milagre de Ourique.

Esse feito de um punhado de bravos, chefiado por um jovem aguerrido, duplamente místico nos sentimentos profundos por Deus e pela Pátria, há-de repercutir-se pelos tempos fora enquanto houver Portugueses cónscios da sua independência total.

Novamente, a consciência nacional encontra-se perante um inimigo de temer.

De novo, os traidores pululam em frémios diabólicos para nos aniquilar, porque não puderam convencer-nos, como em 1385, da ineficácia da nossa luta perante um inimigo poderoso e aguerrido, pois... somos poucos e pobres — repetem.

A tática é a mesma, mas os corações dos Portugueses também não mudaram. O seu sangue escalda como sempre dentro das veias. Não esqueçam os novos invasores, os comunistas.

RUI DE FARIA

## CAMPANHA DO CIGARRO

A louvável inactividade em tão boa hora lavada a cabo pelo «Século» tem encontrado eco em grande número de terras portuguesas, que aderiram ao movimento, tendo mesmo já a valiosa colaboração do Secretariado Nacional de Informação.

É pena que em Espinho ainda não aparecesse qualquer entidade a oferecer-se para depositário

Farmácia de Serviço, HOJE

## Higiene

Rua 19 Telef. 920320

das dádivas destinadas a essa campanha pois já várias pessoas têm procurado junto da nossa redacção, informação do local onde poderiam ir entregar as suas ofertas.

## FESTAS ELEGANTES NO CASINO NOITE DE CHARLESTON

Assim se intitula o grandioso baile que amanhã 2.ª feira, terá lugar no Salão Nobre do Grande Casino, em benefício do Hospital da Misericórdia de Espinho.

Este baile, que será abrilhantado pela aliciente orquestra ligeira de Andrea Tosi, vai, por certo, atrair amanhã a fina flor da Colónia balnear e da Sociedade Espinhense.

Será conferido um prémio ao par que melhor dançar o «Charleston».

Marcação de mesas na bilheteira do Casino.

## O Concurso de Beleza promovido pelo nosso Jornal, é na 4.ª feira, dia 23

Causou entusiasmo entre a maior parte da juventude da distinta Colónia balnear da nossa praia a notícia de que a festa anual da «Defesa de Espinho» na qual serão eleitas as «Rainha da Praia de Espinho», «Rainha da Costa Verde» e «Rainha da Simpatia 1961», vai realizar-se novamente no elegante Salão nobre do Casino, como sempre aconteceu nos anos anteriores, com excepção do ano passado, pelo motivo que é do conhecimento do público.

Essa festa com o seu habitual concurso de beleza realiza-se, conforme já foi anunciado, na 4.ª feira, 23 do corrente, e, além da preciosa colaboração das orquestras de Andrea Tosi e «Portugal», terá outras atracções que brevemente serão anunciadas.

## FESTA DO JORNAL FEMININO

Também na próxima 5.ª-feira, dia 17, se realiza no mesmo salão do Casino, a festa anual do nosso prezado colega «Jornal Feminino», da inteligente direcção de D. Elisa de Carvalho.

Ignoramos o programa; mas, a avaliar pelas organizações anteriores, é de calcular que a festa do «Jornal Feminino» seja, também, uma grande festa mundana na qual não faltarão atracções.

## O «SNACK BAR» DO CASINO

Mais um importante melhoramento acaba de enriquecer o atraente Casino de Espinho. É o seu «Snack-bar», instalado no local onde funcionou o chamado bar-vermelho, e que foi inaugurado no transacto domingo.

As suas instalações, modernas, elegantes e confortáveis, atestando o bom gosto de quem as concebeu, causaram a melhor impressão no público, atraindo desde logo o escol da Colónia balnear e da Sociedade Espinhense.

## O feriado de 15 de Agosto

O feriado da próxima 3.ª-feira é obrigatório para as repartições públicas e também para os estabelecimentos comerciais e industriais sujeitos à lei de descanso semanal.

## Espinho de Ontem, de Hoje e de Amanhã (Continuação do n.º antecedente)

Espinho é das praias ao Sul do Porto a de maior categoria, a que oferece maiores encantos e onde a estadia se torna aprazível e agradável. Os seus atractivos, o seu areal, o conforto e distracções que aqui se encontram, deram-lhe fama e tornaram-na, em tempos não distantes, preferida duma numerosa colónia que de Espanha vinha aqui, palmeira e jovial, fazer os seus banhos, passar as suas férias.

Esses visitantes foram sempre benquistos e estimados, animavam a praia, davam aos cafés um ambiente rumorejo, alegre, enchiam hotéis e pensões, e casas de aluguer, era um elemento utilíssimo e apreciado, concorrendo substancialmente para a economia da terra e da sua população.

Circunstâncias múltiplas modificaram este quadro, e hoje essa colónia tão simpática diminuiu consideravelmente, embora naturais de outros países, franceses principalmente, passem e se demorem em Espinho.

Seria de desejar que o turismo local estudasse este problema e algo fizesse para atrair de novo os nossos «hermanos» a esta praia. Dada as boas relações de amizade entre as duas Pátrias Peninsulares, é possível que uma campanha inteligente nas cidades e províncias espanholas fizesse carrilar os antigos colonos para a Costa Verde, com todas as vantagens que resultariam dessa vinda.

Espinho goza já duma frequência numerosa de visitantes e veraneantes; provocar o aumento dessa concorrência, é servir à terra e a própria Nação.

Creemos que este problema deverá ser devidamente estudado por quem de direito, e cremos que, se tal se fizer, a solução virá, senão duma vez, por etapas graduais. E isto é essencial, pelos benefícios que originará.

Outros aspectos haveria ainda a considerar, e que muito interessam ao bom nome e prestígio da nossa praia. Dada, porém, a extensão deste artigo, tratá-lo-emos em escritos subsequentes, certos de que contribuiremos para o progresso presente e futuro de Espinho, o que quer dizer para a prosperidade das suas actividades e para o bem-estar dos povos que residem e trabalham na área do concelho.

## A Marcha Luminosa — 1961

constituiu um dos números mais sérios e apreciados das festas de verão da nossa terra

Provou-se, com evidência, que em Espinho se pode fazer obra séria em matéria de turismo

Quando nas últimas semanas do ano anterior e nas primeiras do ano corrente lançamos nestas colunas um grito de alarme em favor da nossa terra, não o fizemos por mero diletantismo ou pelo desejo de agitar o ambiente, mas apenas por muito amor à nossa terra e por muito respeito aos que, visitando-nos e estando entre nós na época balnear, têm contribuído para o seu crescimento e desenvolvimento e para fazer dela esta terra que nos enche de orgulho pela sua projecção.

Numa série de artigos que não chegou a ser concluída por razões poderosas que poderíamos ter ignorado então mas que quisemos reconhecer, em mais um sacrifício que nos era pedido a bem de Espinho, ocupámo-nos largamente do aspecto turístico da nossa terra e mantivemos firme a afirmação de que, se os responsáveis quisessem muito e bom se poderia fazer em Espinho em matéria de turismo.

Quem pôde quiz ouvir-nos ou se não nos quiz ouvir tinha no seu espírito essa mesma convicção e dispôs-se a provar a nossa asserção mesmo que a tivesse ignorado.

A realização da Marcha Luminosa

de Espinho, neste verão de 1961, levou a efeito pela simpática colectividade que é o Orfeão de Espinho, com o inteiro apoio da Comissão Municipal de Turismo e da Câmara Municipal, foi a mais concludente resposta, a mais ampla machadada aplicada naqueles que vêm dificuldades e óbices em tudo só porque se não querem dispor a trabalhar.

O nível artístico da Marcha Luminosa só pode honrar Espinho, os que trabalharam naquela realização e os que sempre acreditaram, e nesse número nos encontramos, que temos gente, de várias gerações, capaz de trabalhar seriamente por Espinho, desde que, evidentemente, se lhe dêem possibilidades de trabalho.

A Marcha Luminosa de Espinho saiu para a rua e criou desde logo uma exigência à crítica responsável: um aplauso incondicional à seriedade com que foi feita, um louvor merecidíssimo a quem nela trabalhou, a quem lhe deu vida, a quem a amparou e encaminhou para as portas do barracão onde de dia e de noite, num trabalho exaustivo, foi idealizada e criada. E mais, exigiu ainda que advogássemos com calor que se realize todos os

(Continua na 2.ª página)



Um dos mais lindos carros da Marcha Luminosa realizada em Espinho, em 5 do corrente — de autoria do hábil cenógrafo espinhense Alberto Batista.



# VIDA DESPORTIVA

## Andebol do Seto

Final da Taça «António Lamoso»  
Sp. de Espinho 12 Beira Mar 15

Disputou-se no passado domingo, no rink da Associação Académica o encontro da final da Taça António Lamoso disputada entre as equipas do Sporting de Espinho e do Beira Mar Sport Club tendo sido presenciado por bastante assistência. Sob a arbitragem do Albano Baptista, da Comissão Distrital de Aveiro, as equipas alinharam:

ESPINHO: Morado; Sousa Ricardo, Moreira Costa, Humberto Teixeira, Rolando e Martins.

BEIRA MAR: Gonçalo; Cerqueira Gamelas, Ollito Mela, Barreto, Lourenço Alfairols e Pedrosa.

O Espinho tomou ascendente de início sobre o seu adversário chegando mesmo a 4-0, sem que o resultado fosse exagerado pois o Beira Mar via se e desejava-se para perfurar a barreira defensiva espinhense.

Mas a pouco e pouco o Beira Mar foi desgastando a muralha chegando a atenuar a diferença para 7-4.

Porém era ainda a equipa espinhense a que melhor actuava em conjunto vivendo os avelenses do trabalho quasi individual do seu melhor jogador, Cerqueira.

O jogo estava a ser muito bem disputado com ligeira supremacia do Sp. de Espinho quando o juiz de partida — incompetente e sem personalidade — deu ordem de expulsão por todo o resto do encontro a Sousa da equipa local numa atitude incompreensível e só própria de quem menos prezando o esforço leal e bruto dos atletas de um clube que favorecer ostensivamente o grupo da sua simpatia. E anda o desporto à mercê destes árbitros.

O Espinho embora jogando parte do 1.º tempo e todo o 2.º com menos um elemento não se deu por vencido e continuou à frente no marcador, até à altura em que o árbitro num vislumbre infeliz de incompetência inventou um penalty a favor dos avelenses que puderam igualar o marcador mercê desse bônus.

O Sporting de Espinho daí para diante quebrou bastante e o Beira Mar pôde alcançar vitória e conquistar a taça em disputa.

**Hoquei em Patins**  
Campeonato Regional do Porto  
I Divisão  
Académica 5 Vigorosa 0

O Vigorosa intelou o encontro com todas as cautelas dispendo o seu melhor jogador a procurar anular Vlademiro, objectivo que não pôde ser atingido não conseguiu a Académica com uma velocidade endiabrada cedo iniciou a contagem. Vlademiro não se impressionou com a marcação que lhe estava a ser imposta e pôde gistar boas jogadas de ataque em que por vezes interveio o defesa em reforço dos atacantes. E assim com a maior naturalidade foram aparecendo os golos e não admirou nin guém a diferença de 4 bolas registada ao intervalo.

Na 2.ª parte o Vigorosa apresentou na va estruturação na sua equipa, e passando João Andrade para médio em reforço da defesa pôde impedir que o resultado subisse bastante mais.

Os rapazes da Académica também não conseguiram aguentar o andamento da primeira parte e portanto foi fácil ao Vigorosa impedir uma goleada maior.

A Académica alinhou: Ranito; F. Barros; Vlademiro (1) Beto Andrade, (3) Reúli, (1) Lito e Edmundo.

Boa arbitragem a do sr. Manuel Afonso.

No jogo disputado nos Carvalhos a Académica saiu derrotada por 4-2 tendo o árbitro dado o encontro por terminado muito antes do tempo regulamentar.

**Subscrição a favor da família dos Pescadores**  
mortos no desastre de Sábado, 22 de Julho, na passagem de nível da Pedreira:

Pelo Sr. Marcelino Duarte Estevão foi nos pedida a publicação da seguinte subscrição a favor das famílias dos dois pescadores que vieram propositalmente de Matosinhos homenagear os atletas do Sporting Clube de Espinho e que após terem cumprido com grande fervor o seu objectivo, juntamente com os outros colegas, foram tragicamente trucidados na passagem de nível, sem guarda, do antigo apeadeiro da Pedreira.

Transporte . . . 640\$00  
(Continua)

**Barbearia Custódio**  
Rua 19, — Espinho — Telefone 920850

# Correspondências

Silvalde  
ATENÇÃO, VALE DO VOUGA!...

A cada instante surgem, inesperadamente, factos que, na nossa prévia imaginação, não seriam levados em linha de concretização, mas a verdade é que eles ressaltam com uma naturalidade espantosa, que sinceramente nos deixam perplexos. Os tempos mudaram. Tudo e todos primam pela eficiência, por uma melhoria sob todos os aspectos e de modo a que os seus fins resultem algo de digno e de benéfico, mas os Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, adoptam critérios disformes, vêem as circunstâncias por um prisma diferente, acentuadamente oposto! Em vez de melhorarem as incómodas e inestéticas carruagens — autênticas gaiolas humanas — que transitam ao longo da sua via, procuram antes «castigar» ainda mais o paciente do passageiro, agora impondo-lhe a falta de luz no interior das carruagens!

Que falta de consideração e respeito pelos passageiros, sr.s do Vale do Vouga!

Isto, verificou-se no comboio, cremos que extraordinário, que partiu de Espinho no transacto domingo, dia 6, pela uma hora da madrugada, após o desfile da marcha luminosa.

Parece mesmo incrível que em pleno século XX ainda se viaje, de noite, em comboios sem luz! Eram cinco ou seis carruagens as que seguiam privadas desse foco lumínico.

Os passageiros, indignados, protestavam energicamente, pois aquele comboio fantasma — é assim a expressão mais indicada — rolava em correria lenta, insurdecadora e dava-nos a convicção de que se tratava de um comboio clandestino, aonde viajava tudo menos seres humanos!

Entretanto, surge-nos em determinado momento o revisor. Com surpresa geral, vinha acompanhado de um outro colega que, munido de uma lanterna a petróleo, o auxiliava no cumprimento da sua missão. Os protestos, como é de calcular, choviam sobre o revisor, que, entre a obscuridade, se limitava a dizer que não tinha culpa alguma!

E a verdade é que o comboio prosseguia, na sua marcha lenta, indiferente a tudo, enquanto de todas as carruagens ecoavam assobios e coros de protestos.

Quem paga tem o direito irrefutável de reclamar e, ante uma anomalia tão flagrante e inadmissível, esse direito duplica e carece ser reprimido convenientemente. E é baseado neste conjunto de factos, que consideramos de afronta e baixaza inqualificável, que solicitamos a atenção da Ex.ma Administração Geral dos Caminhos de Ferro Portugueses, cientes de que esta anomalia não voltará a repetir-se nos comboios do Vale do Vouga e se é que não há material em condições necessárias para circular, é muito mais preferível não se organizar comboios extraordinários, enganando e explorando todos aqueles que, forçadamente, têm necessidade de os utilizar.

Haja mais consideração e respeito por quem paga!

**Emoriz**  
8/8/61

No Salão Nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Emoriz, efectuou-se no dia 6 do corrente, uma reunião dos Corpos Gerentes da Comissão de Melhoramentos de Emoriz, alguns associados e assinantes do Quinzenário «A VOZ DE ESMORIZZ», para apreciar e tomar deliberação, da situação do Quinzenário e suas dificuldades.

Presidiu à reunião o Presidente da Direcção que se fez secretariar pelo Director do Quinzenário Sr. Alexandre de Castro, e pelo Vice-Presidente da Direcção Sr. Joaquim de Oliveira e Silva.

Expostas as razões da reunião pelo sr. Presidente, cujas principais causas são financeiras e falta de colaboradores, que nos últimos tempos se vinha notando foi imediatamente proposta e aprovada por unanimidade a continuação do Quinzenário «A VOZ DE ESMORIZZ» tendo-se posto à disposição da Direcção e Director uma infinidade de colaboradores que iniciaram já com óptimos resultados os seus trabalhos, prometendo o número especial, anual, êxito completo. Apraz registar a incondicional colaboração das freguesias vizinhas a que não devemos ficar estrangeiros. O Comércio e Indústria de Cortegaça excedeu todas as expectativas. Bem hajam pois, todos e «A VOZ DE ESMORIZZ», continua.

**Paços de Brandão**  
10/8/61  
FESTAS DE AGOSTO (DOS ARCOS)  
Como tinha sido anunciado realizaram-se nos dias 5, 6, 7 e 8 as tradicionais Festas de Agosto, antigas «Festas dos Arcos», que como os mais anos estiveram muito concorridas. Foram arlilhantadas pelas Bandas de Música de Vale do Cambra, Carris

### Escola de Condução de Espinho

Samuel Alves Pinto  
Rua 14 n.º 890 — ESPINHO

Informa os seus Amigos e Clientes de que agora é proprietário da Escola de Espinho, onde espera continuar a receber as prezadas ordens. Informa também de que val apetrechar esta Escola para as categorias de MOTOCICLOS e AUTOMOVEIS—PESADOS, AMADORES e PROFISSIONAIS.

Sede no Porto—Rua do Rosário, 5-2.º telef. 20511 e 32399  
Filiais em — Santo Tirso, Paços de Ferreiros, Gondomar, Vila do Conde, Régua e agora em Espinho

---

### Café Restaurante Costa Verde

COM NOVA GERÊNCIA

Variado serviço à lista, com o melhor e mais completo sortido de Mariscos, com Cervejaria própria e Balcão Frigorífico, espera a visita dos Ex.ºs clientes, onde lhe oferecemos um serviço condigno e seleccionado.

Rua 19 — Telefone 920143 — ESPINHO

### Vieira & Ribeiro, Limitada

Programa de 13 a 17 de Agosto

Hoje, Domingo, 13, às 15,30 e 21,45 h. — *A Grande Guerra* — Filme galardoado com o «Leão de Ouro» do Festival de Veneza, com Silvana Mangano, Alberto Sordi, Vittorio Gassman e Bernard Blier. (Maiores de 17 anos).

Amanhã, 2.ª-feira, 14, às 15,30 e 21,45 h. — *A Grande Dijamação* — Filme que interessa todo o espectador que jamais adivinhara o seu final surpreendente enquanto não vir a última imagem, com Olívia de Havilland, Dirk Bogard, Paul Hassie e Robert Morley. (Maiores de 17 anos).

3.ª-feira, 15, às 21,45 h. — *Tarzan e a Tribo Nagas* — Uma nova aventura de Tarzan com cenas inesquecíveis em Metrocolor e Cinemascope, com Gordon Scott e Eve Brente. No Palco: Variedades. (Maiores de 17 anos).

4.ª-feira, 16, às 15,30 e 21,45 h. — *Sem Talento para Matar* — Uma comédia misterio cheia de «suspense» que prende desde a primeira imagem, com Glenn Ford e Debbie Reynolds. (Maiores de 12 anos).

5.ª-feira, 17, às 15,30 e 21,45 h. — *Vento de Primavera* — Um grande filme musical que as senhoras não devem perder... e os homens adorará, com Ferruccio Taglia Iní, Sabine Bethman e Valeria Fabrizzi. (Maiores de 17 anos).

Às 18 horas, TARDE INFANTIL, com o filme *Aventuras de Joãozinho*. (Maiores de 6 anos).

---

### Uma ponte sobre o riacho de Silvalde

A falta de espaço impede-nos de publicarmos hoje uma carta que recebemos a propósito do assunto em epigrafe e cujo teor nos merece muita simpatia. Publica-la-emos no próximo número; mas, como não conhecemos o signatário, agradecemos que nos indicasse a sua morada, continuando nós a omitir o seu nome, como pede, e não cobraremos nada pela publicação.

### Pela Imprensa

«NOTÍCIAS DE MIRANDELA»

Festejou recentemente o seu 50 aniversário este conceituado jornal, paladino da linda vila trasmontana de que tem o nome, dirigido pelo sr. Alvaro Augusto Rego.

«ANGOLA NORTE»

Entrou no seu 16.º ano de publicação o nosso prezado colega «Angola Norte» que vê a luz da publicidade na cidade de Malange e do qual é director o conceituado jornalista, sr. dr. António Bargas Robalo.

O JORNAL DE CAMBRA

Completou 30 anos de existência o «Jornal de Cambra», acérrimo defensor dos interesses da próspera Vila de Vale de Cambra, prolicientemente dirigido pelo sr. Eduardo Alberto da Costa.

— Aos ilustres colegas aniversariantes desejamos as maiores prosperidades.

**Permutas**

«BOLETIM DO SPORT CLUBE DE VILA REAL»

Registamos com muito agrado, a permuta com o boletim em epigrafe — órgão informativo do velho e glorioso clube da sábia do Marão, a encantadora cidade de Vila Real à qual Espinho está ligado por fortes laços fraternais e desportivos.

### Exposição de Pintura

Conforme, já anunciamos, o Ex.º Governador Civil de Aveiro descolarse-á, expressamente a Espinho, no próximo sábado, 19 do corrente, para inaugurar a exposição de pintura de D. Aurora Pinho de Almeida Libório, a qual terá lugar no Salão Nobre da Piscina-Solária Atlântico, sob o patrocínio da Câmara M. de Espinho.

D. Aurora Libório é uma distinta senhora da melhor sociedade da vizinha vila de de Ovar, e é simultaneamente uma ilustre pintora, possuidora de invulgar dotes artísticos, que pinta por prazer, que pinta para satisfazer a sua vocação para a arte magnífica que é a pintura.

Muito modesta, só uma vez, pôs os seus quadros em exposição, e fê-lo na cidade de Lobito-Angola, onde tem parentes e onde residiu algum tempo, sendo essa exposição patrocinada pela Câmara Municipal daquela progressiva cidade.

Para isso, porém, foi preciso que alguém de influência no meio, tendo visto alguns dos seus quadros na sua residência, a incitasse a expô-los, ao público. E, a julgar pela crítica que vimos nos jornais daquela cidad portuguesa, foi um êxito completo.

Diz o crítico do «Jornal do Lobito»:

«Uma pintora que se revela»

Pintar quadros, seja em latitude fórr, não é apenas usar tintas, pinceis e paleta, um cavalete e uma tela... Pintar, é dar a quem vê, aquele toque emocional que justifica o nosso agrado. «Gostar por gostar» é pouco; gostar porque o quadro nos fala à alma, é ser Artista quem o fez e quem o aprecia. O resto não é paisagem — nem nada.

Mas quem descobriu Neves e Sousa e ajudou a alentá-lo; quem lançou António Campinos e Carlos Ferreira; quem preparou exposições desse grande artista português G. O. Marques, residente no Congo Belga; quem nunca negou o mérito de Roberto Silva e sempre deu a mão ao saudoso Alvaro Canelas, pode afoitamente asseverar a esta «nova» pintora — nova porque nunca expôs, nova no sentido de desconhecida — que terá seguro êxito artístico, já que o material é sempre contingente.»

— Esperar é, pois, que em Espinho D. Aurora Libório não tenha êxito inferior ao que obteve em Lobito.

### Foram presos os assaltantes do Palacete Pena

Em 8 do corrente, apresentou queixa à P. S. P. de Espinho o sr. Jorge Gaspar Coelho, considerado industrial desta Vila, contra desconhecidos que durante a noite de 7 para 8, se introduziram por escamoteio, seguido de arrombamento no seu prédio, sito no ângulo das Ruas 19 e 26, desta Vila, denominado «Palacete Pena» que se encontra actualmente desabitado, no qual os intrusos arrancaram e inutilizaram toda a canalização e torneiras em varias casas de banho, cozinha e copa, candelários eléctricos e outros artigos em metal, inutilizando ainda muitos artigos sanitários das referidas dependências, ao que foi atribuído o valor total de 30.000\$00. Os meliantes haviam esmascado a maior parte dos artigos em metal que guardaram, alguns até dentro dos frigoríficos, talvez por falta de tempo para os transportar e com intenção de mais tarde os poderem conduzir.

Na previsão dos mesmos ali voltarem a Polícia imediatamente organizou os planos necessários para a detenção dos gatumos tendo os agentes disso encarregados com o auxilio do próprio proprietário cerca das 19 horas do mesmo dia 8, levado a efeito a captura de José António Pimenta Fernandes «O Pimenta», solteiro, de 20 anos, sem profissão, natural de Massarelos-Porto; Joaquim Rodrigues Machado solteiro, de 23 anos natural de Paço Vila Verde e António Carvalho Ribeiro, casado de 25 anos natural de Madalena-Amarante, todos sem residência certa, quando se encontravam ocultos entre os arbustos do jardim do citado prédio e se preparavam para completar o seu plano.

Confessaram-se autores dos delitos mencionados e que guardavam oportunidade para retirarem os materiais dos lugares onde os deixaram.

Com o respectivo processo foram os arguidos entregues no dia 10, no Tribunal da Comarca.

### Embate de veiculos

No lugan da P. de Anta, desta Vila, uma camioneta de carga, conduzida pelo sr. Hermínio Rosa de 43 anos, casado, motorista residente nas Caldas da Rainha, embateu num automóvel, ao entrar fora da mão numa curva no dia 10 do corrente Sofreram ligeiras contõesões o condutor do do segundo veículo, sr. Fernando Ferreira Santos, de 30 anos casado, cortador de calçado, Bairro da Saúde, em S. João da Madeira, e a sr. D. Rosa Ramos da Silva, viúva, residente no mesmo local, que o acompanhava, foram socorridos no hospital desta Vila.

**Noticias**

**LUANDA** (marconi) — A notícia da tomada de Luanda, hoje por uma unidade da 1.ª Brigada, causou uma grande comoção em Luanda, onde a população inteira deu um grito de júbilo, que foi acompanhado por uma salva de 21 tiros, que foi acompanhado por uma salva de 21 tiros, que foi acompanhado por uma salva de 21 tiros.

**Coimbra**  
Filologia  
Românica  
Sociedade  
Filologia  
Românica  
Sociedade  
Filologia  
Românica  
Sociedade

# TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS    CARTAZES    RECLAMOS

Ruas 14 e 33    Espinho    Telefone 92 01 87

## JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS  
Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Agua da Terra Nova  
JULIA BARBOSA LOURENÇO  
Gerência de João Lourenço  
Rua 19, 264    Telef. 920204    ESPINHO

## Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinários. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre  
Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

## Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

**Ensino Liceal:** 1.º e 2.º ciclos para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

**Ensino Técnico:** Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

## COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,  
Semi-internas,  
e Externas

## M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho  
fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudos Camuflaj Grande MARCA  
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.  
Grande sortido

## CASA ROLA

Largo da Graçosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO

Armazém de Malhas, Atoalhados, Meias, Peugas e Miudezas

Junto e Retalho

## Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho  
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377  
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

## Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19  
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª  
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

## Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão  
Rua 16-681 - Telefone 920168  
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fercon  
Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, luvas sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

## Retiro Mina

Rua 62 N.º 40 - ESPINHO  
Puros Vinhos da Região de PINHEL  
PETISCOS

## CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria  
Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Cacau  
Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 196-Telefone 920485  
ESPINHO

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta areada e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País  
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

## Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª  
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vindas d'Austria»  
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691  
ESPINHO

## Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo  
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

## Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença  
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapelro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.  
Venda de carros usados  
Rua 62 n.º 384 Tel. 920562 ESPINHO

## Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA: CEREAIS E GORDURAS  
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Leite e Cerveja Portuguesa  
ERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS  
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

## Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites  
ARMAZENISTAS  
Armazens e escritório:  
ANGULO DAS RUAS 18 e 25  
Tel. 920052 - ESPINHO

## Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO  
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura  
Telefone 920505  
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

## Adega Paraíso

ALMOÇOS E JANTARES  
Vinhos e Sandes  
Grande retiro fresco ao ar livre para merendeiros  
DORMIDAS  
Rua 23-720 - Telef. 920674 - Espinho  
Aberto até às 2 da manhã

## Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos  
MATOS e IRMÃO  
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho  
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.  
Secção de pasteleria e confeitaria  
Filiais em Paços de Brandão

## Padaria Afonso DE

V.ª de Afonso Ferreira Gaio  
PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de Pão Integral  
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

## HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS  
Vimes, juncos, mistos e palmito  
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291  
ESPINHO

## HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
AFONSO HENRIQUES  
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 920144 - ESPINHO

## Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira  
Agostinho de Sousa Ferreira  
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro  
Grande desconto para Revenda  
Rua 30 n.º 655    ESPINHO  
TELEFONE, 920750  
PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

## PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro  
Telefone 920391 - ESPINHO  
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO  
Junto ao Casino  
Telefone 920294 - ESPINHO  
Proprietário: MANUEL VENTURA

## Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª  
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria  
Telefone, 920067 - ESPINHO

## LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passos, Boias, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

## «Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:  
Portugal Continental . . . 5500  
Províncias Ultramarinas  
Brasil - remessa semanal - via marítima . . . 6000  
Venezuela remessa semanal - via - marítima . . . 10000  
Idem - via aérea . . . 20000  
Idem - via aérea - Semestre 14000  
NUMERO AVULSO 1520

## MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»  
A maior Organização estabelecida no País  
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º  
Telef. 24655 e 28468  
End. Tel. MOPE  
LISBOA: Av. da Liberdade, 105  
Telef. 35419 e 367585  
End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho  
Vinhos de Pasto, verdes e maduros  
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.  
A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras  
Aquisição directa na origem.  
Qualidades esmeradas  
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

**Vinho Puro... Alimento Puro...**

Fogões a Gazcidla  
marca Victória  
fabrico com garantia e assistência técnica, da

## Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)  
ESPINHO

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485  
Telmimo - Rua 25 n.º 252  
Eléctrica de Espinho, L.ª - Rua 16 n.º 685